



Câmara Municipal de Inácio Martins

ESTADO DO PARANÁ

LISTA DE PRESENÇA DA 32ª SESSÃO ORDINÁRIA

DATA: 03/10/2022 – 18hs



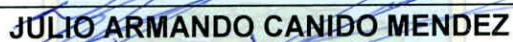
ÉLCIO WSZOLEK

Presidente

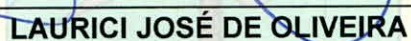


EDMUNDO VIER

Vice-Presidente



1º Secretário



2º Secretário



Vereador



Vereador



JOÃO DEVARCI PRESTES

Vereador



Vereador



Vereador



Câmara Municipal de Inácio Martins

ESTADO DO PARANÁ

160

ATA n.º 034/2022

SESSÃO ORDINÁRIA DO DIA VINTE E SEIS DE SETEMBRO DOIS MIL E VINTE E DOIS

Ata da trigésima primeira sessão ordinária, segundo período da segunda Sessão Legislativa, décima quinta Legislatura, da Câmara Municipal de Inácio Martins, Paraná, realizada às dezoito horas do dia vinte e seis de setembro de dois mil e vinte e dois, com a presença de todos os vereadores. Iniciado o **EXPEDIENTE** nos termos do Artigo 159 do Regimento Interno foi colocada em votação a Ata de n.º 033/2022, da Sessão ordinária do dia dezoito de setembro, aprovada sem ressalvas. Em seguida constou a leitura da Indicação de Serviço na seguinte ordem: n.º **087/2022** do Vereador Julio Armando "Solicito ao Poder Executivo Municipal, manutenção e reforma de ponto de ônibus na Vila São Roque (Vila Borges)"; n.º **088/2022** do Vereador Marino Kutianski "Solicito ao Poder Executivo Municipal, recuperação de estrada e bueiros na comunidade de Papagaios, na estrada que liga a propriedade do senhor Luiz Antônio Lopes", e n.º **089/2022** do Vereador Edmundo Vier "Construção de um Campo Sintético na comunidade de Góes Artigas", todas despachadas ao Executivo Municipal após comentadas por seus proponentes. Ainda constou a leitura do Ofício n.º 234/2022 do Executivo Municipal em resposta ao Requerimento n.º 007/2022 dos Vereadores Elcio, João, Julio, Laurici e Marino. Após a leitura o Presidente determinou que fosse encaminhada cópia do ofício e demais documentos que instruíram a resposta ao Requerimento aos vereadores proponentes, como também deixou à disposição dos demais vereadores que tivessem interesse. Na **TRIBUNA** o Vereador **GILBERTO BELLO** comentou sobre as eleições que ocorreriam no próximo domingo, sendo o primeiro turno da eleição para presidente, governador, senador e deputado federal e estadual, dizendo que seria uma eleição com um pouco de dificuldade pelas chuvas, mas que o eleitor poderia ir. Disse que queria abrir um debate aqui e porque não, mandarem um ofício para o TRE do Paraná sobre a eleição dos Conselheiros Tutelares lembrando que na eleição passada eram apenas quatro urnas, sendo duas aqui no Colégio, uma no Santa Rita e outra no Góes, e tinha sido uma judiação nas filas, com chuva, onde os candidatos não puderam levar seus eleitores porque na eleição para o Conselho era uma eleição em que candidato tinha que convencer o eleitor a ir na urna por ser uma eleição facultativa e achava que enquanto Legislativo tinham que chegar lá no TER e exigir mais urnas citando o exemplo do pessoal da comunidade de São Miguel que votaram na comunidade Santa Rita para comparar a distância, então achava que era uma eleição que tinha que ser vista com mais carinho e proporcionaria aos candidatos a obterem votos; que talvez ainda fosse cedo este ano por estar acontecendo o período eleitoral de 2022, mas nessa casa deveriam mandar um ofício ao TRE para que tivessem uma eleição mais alargada. O Vereador Laurici solicitou um aparte na fala concordando que ainda era um pouco cedo para debaterem, mas o assunto era muito importante recordando que na eleição passada dos conselheiros, tinha uma urna no assentamento e outra no Santa Rita, mas o interior do município era bastante extenso, principalmente a região de



Câmara Municipal de Inácio Martins

ESTADO DO PARANÁ

São Domingos que ficava desguarnecida de uma urna e dificultava até para que pessoas daquela localidade pudessem ser candidatos, porque como era uma eleição que não era obrigatório a pessoa ir votar desmotivava muitas vezes lideranças das comunidades que pudessem ser votadas também, e achava muito importante frisar isso. O Vereador Bello encerrou falando ao Presidente que queria deixar pelo menos uma urna em comunidades grandes como em São Domingos, Rio Claro, Papagaios, e pelo menos quatro urnas aqui na cidade aonde as pessoas vinham votar e não tinham muita informação; tinha que levar a identidade, não levavam e não votavam mais, e isso poderia interferir na eleição de algum candidato e também para a comunidade, pois estavam aqui para desenvolver o bem comum a todos, e como sabiam que o povo gostava de política, de eleição, e gostava de votar, ficava a dica. O Vereador **JULIO** falou sobre dois assuntos pertinentes à administração que achava pertinente trazer ao conhecimento dos vereadores. Lembrou que há duas sessões esteve na Tribuna quando discutiram a respeito da falta de atendimento médico principalmente no Posto do São Domingos e em sua fala tinha utilizado como um dos termos no final que achava que faltava gerenciamento ou condução da parte da própria administração e da própria secretária e ocorreu que tinha sido procurado pela secretária, na sexta-feira anterior e nesse caso específico ela lhe relatou que não teve falta de vontade da parte dela e tinha achado importante fazer esta fala retirando a sua fala dizendo que acreditava que tinha sido falta de gerenciamento e como ela tinha lhe relatado três profissionais médicos tinham chegado a vir até o município e acabaram abandonando, então, esse período que tinha ficado sem atendimento, um período extenso que tinha se preocupado e faltado um pouco de empenho, neste caso especificamente a secretária tinha lhe justificado; que agradecia pela mesma ter vindo lhe procurar, e já existia um profissional atendendo essas comunidades, então achava importante registrar aqui essa fala da secretária. Como tinha começado um profissional novo trouxe a informação e um cronograma do atendimento nessas comunidades, pois como tinha começado um profissional novo haviam modificado um pouco o cronograma de atendimento, o qual repassou aos vereadores sendo: na segunda-feira o atendimento deste profissional e desta equipe era na unidade pólo próximo a casa do Vereador Marino, em frente ao Rotary; na terça-feira na parte da manhã na comunidade do Góes e na parte da tarde na comunidade da Alemainha; na quarta-feira a equipe ficava o dia todo no São domingos; na quinta-feira no José Dias pela manhã e a tarde em Papagaios, e na sexta de manhã Faxinal do Posto e à tarde no Góes. Contou que tinha falado com a enfermeira dessa equipe e se dirigindo aos Vereadores João e Jorge que eram das comunidades de Faxinal e da Alemainha lembrou que comumente o atendimento era a cada quinze dias e agora tinham optado por um atendimento de meio dia, mas toda semana, porque achavam que facilitava o deslocamento e o atendimento das pessoas nessas comunidades, sendo o que tinha da parte da saúde. O Vereador Elcio solicitou um aparte dizendo que era importante destacar também nessas discussões que nos meses anteriores tinham uma demanda da comunidade do Assentamento José Dias onde não estava acontecendo também o atendimento de saúde lembrando que tinham feito uma visita junto com o Vereador Julio e o Vereador Marino e puderam



Câmara Municipal de Inácio Martins

ESTADO DO PARANÁ

constatar que de fato não estava acontecendo o atendimento e nesse movimento a comunidade agora passava também a ter o atendimento de saúde, então era importante destacarem. O Vereador Marino também solicitou aparte e nesse momento o orador pediu seu tempo de liderança, cedido pelo Presidente. O Vereador Marino discordou da colocação do Vereador Julio afirmando que era sim falta de gerenciamento da Secretaria de Saúde porque achava que o profissional médico não podia faltar; que existia uma empresa que fazia a contratação desses médicos e por parte da secretaria tinham que estar mais atentos e sempre ter um médico reserva, então considerava falta de gerenciamento sim. Ao lembrar a visita no José Dias o orador disse que gostaria de repassar mais uma informação que obteve da secretária de que as unidades de saúde do José Dias, Faxinal do Posto e Alemainha, as quais tinham falado numa suposição de que futuramente seriam fechadas, a mesma lhes garantiu que não seriam fechadas e ficava feliz por isso porque era uma preocupação grande e que na sequência ela estaria trazendo o cronograma das reformas dessas unidades e também tinha se colocado à disposição para oficializarem uma convocação ou um convite para que ela também lhes repassasse todas essas informações. Para finalizar falou que tinha sido procurado por uma mãe de uma aluna da escola de Jiu-jitsu e esta mãe lhe relatou que o prefeito esteve na semana passada conversando com alunos e na oportunidade tinha comentado que essa Câmara tinha votado contra o Programa Bolsa Atleta; que tinha sido cobrado por essa mãe e tinha um documento, o Ofício n.º 198 de 2022, de 29 de julho, o qual solicitava a retirada do Projeto de Lei n.º 007 de 2022, um ofício do senhor prefeito municipal que havia solicitado a retirada do projeto de lei do Bolsa Atleta e não via o porque dessa fala até porque nem tinham chegado a votar; tinha chegado com algumas inconsistências que tinham sido apontadas dentro das Comissões, inclusive sem o impacto financeiro; um projeto que não teria como chegar a votação, falando só para deixar registrado que ninguém aqui tinha sido contra até porque nem tinha chegado a ser votado, e ficava triste com uma fala vinda do Executivo jogando a culpa nos vereadores de um projeto que nem chegou a ser discutido. Sem mais inscritos passou-se para a votação constante da **ORDEM DO DIA**, segundo turno do Projeto de Lei n.º 008/2022, de proposição do Vereador Ismael Cesar Padilha propondo denominação de vias do município de Sebastião Taborda e Julio Macarroni, na área industrial, Bairro Curtume. Sem receber comentários foi aprovado com todos os votos passando a constar como **Lei n.º 1031/2022** - "Denomina vias públicas do município de Rua Sebastião dos Santos Taborda e Rua Julio Macarroni", encaminhada para sanção. Em primeiro turno o Projeto de Lei n.º 009/2022, de proposição do Vereador Gilberto Bello propondo denominação de via pública de Rua Antonio Walter. Na discussão apenas o proponente comentou o projeto e igualmente foi aprovado com todos os votos. Sendo as únicas matérias para votação iniciou-se a **EXPLICAÇÃO PESSOAL** com o Vereador **GILBERTO BELLO** falando que ao ouvir os comentários sobre o setor de saúde dos Vereadores Julio e Marino também tinham recebido reclamações na comunidade de Cachoeira sobre a falta de medicamentos, e outra reclamação era que a pessoa ia consultar, mas passavam quatro ou cinco pessoas à frente dando-se preferência a terceiros, mas o que queria falar era



Câmara Municipal de Inácio Martins

ESTADO DO PARANÁ

sobre a falta de remédios, pois não tinha remédios para diabetes e achava que para próximo ano isto seria comum tendo uma degradação nos remédios com o Governo Federal retirando investimentos da saúde e investindo no orçamento secreto, o que já tinha começado e não sabia se era causa aqui da secretaria ou já era a falta de remédios, onde estava faltando remédios para diabetes, que provavelmente teria uma falta muito grande no próximo ano, remédios básicos como a Metformina, a Glaumequimecida e talvez também a Insulina, e que isso eram reclamações lá da comunidade de Cachoeira. O Vereador **JULIO** disse ter sido bem colocado a situação pelo Vereador Bello e lembrou que vinham trazendo muitos problemas aqui e muitos desses problemas não eram inventados; eram problemas que a própria população lhes dava conhecimento, e assim acreditava que como vinham debatendo aqui pela grande maioria dos vereadores sobre alguma questão relativa à área da saúde se fazia necessário o convite contando que havia tido uma conversa informal com a secretária relatando a ela outros problemas, e que na sequência estariam fazendo a convocação e ela havia se colocado a disposição acreditando que deveriam fazer isso o mais rápido possível. Para encerrar desejou a todos uma boa semana e que no próximo domingo os eleitores tivessem uma consciência política quando iriam definir muita coisa para os próximos quatro anos, e assim desejava muito discernimento no momento de escolha e na decisão das lideranças em nível de estado e nacional. O Vereador **LAURICI** também fez uma breve fala com respeito às eleições do próximo final de semana onde estava em jogo o futuro do país através da escolha do futuro presidencial e dos senadores, deputados federais e aqui no caso específico do estado do governador, deputado estadual e senador também, dizendo que esperava que os eleitores comparecessem as urnas e votassem com consciência porque como estavam envolvidos diretamente no dia a dia na política acompanhavam a grande dificuldade que estavam tendo em pedir votos porque quando saíam para as casas para tentar levar o melhor para os eleitores, indicar os bons deputados, principalmente os que ajudavam o município, esperavam que as pessoas tivessem essa consciência e votassem naquele que fosse para ser o melhor. Comentou sobre a Indicação do Vereador Dimas contando que haviam passado com o Vereador Élcio pela comunidade de Góes Artigas e até comentaram a respeito daquela quadra que na verdade encontrava-se em condições bem precárias para a prática esportiva; que achava muito importante essa colocação, e o município podia estar através da equipe técnica fazendo um planejamento para que fosse feita uma quadra sintética ali e como a comunidade era muito grande com certeza seria muito usada por todos. Ainda comentou de uma situação da comunidade da Vila Javaski também repassada para sua pessoa juntamente com o Vereador Élcio, que deixaria para o Presidente fazer essa fala, a respeito da quadra de areia dessa vila. O Vereador **MARINO** sobre a explanação do Vereador Bello disse ter sido muito feliz na colocação da população em relação à falta de medicamentos que era constante, e se dirigindo ao Vereador Julio colocou isso como mais uma falta de gerenciamento dizendo que não via de outra forma a não ser uma falta de planejamento da equipe da Secretaria da Saúde e isso cabia ao prefeito e a sua secretária, porque a população que mais precisava estava padecendo com isso; viam muitas



Câmara Municipal de Inácio Martins

ESTADO DO PARANÁ

(Handwritten signature)

reclamações para a área de saúde contando que esteve em Papagaios, Terra Cortada e Assentamento Jose Dias e a reclamação era uma só, do descaso, porque achava que não era dessa forma; que tinham feito até visita na comunidade de José Dias para intervir na questão do fechamento do Postinho de Saúde, então via esse caso como um descaso da administração onde tinha uma baita estrutura para ter um bom atendimento; que agora viam a volta do profissional médico, mas continuaria cobrando para que isso não acontecesse mais. Que como tinha falado na explanação do Vereador Julio achava que a equipe da saúde através da sua secretária tinha que ter um planejamento na questão de não deixar faltar um profissional médico, porque não era somente nessas comunidades, pois tinha também comunidades em que os médicos iam somente a cada quinze dias ou talvez um mês, citando a comunidade de São Domingos da qual tanto falaram sobre a falta de estrutura necessária que não era por falta de recursos porque tinham buscado juntamente com o Governo do Estado através do Deputado Romanelli duzentos e cinquenta mil reais e foi uma indicação sua e do Vereador João Prestes para que acontecesse essa reforma e ampliação, e infelizmente viam aquela unidade caindo, e novamente se dirigindo ao Vereador Julio disse que isso era falta de gerenciamento afirmando que não podiam deixar uma comunidade perecendo por falta de condições, de instalação, aonde tinham buscado recursos, inclusive recursos que já estava nos cofres públicos do município. Quanto a questão da Terra Cortada e do José Dias disse que faria uma Indicação de Serviço na próxima semana justamente para a recuperação das estradas ali porque se continuasse as fortes chuvas que estavam acontecendo ficaria intransitável e iria parar o transporte escolar e principalmente, cada vez mais seria difícil o próprio acesso das pessoas a essa comunidade e assim via com muita preocupação essa questão da falta de um trabalho mais constante do Poder Executivo nas comunidades do interior. Encerrou desejando também boa semana e que no domingo os eleitores escolhessem o melhor tanto em nível da esfera estadual como federal para que tivessem cada vez mais melhores representantes. O Vereador **JOÃO** também lembrou que há vinte dias tinha comentado que não tinham médicos e agora no primeiro dia que o médico esteve no Faxinal do Posto ninguém sabia que tinha médico e ele foi até lá e tinha voltado sem a ninguém consultar e que quando ia atendia de dez a doze fichas e se tivesse quinze consultando aquelas outras cinco ou três pessoas voltavam sem remédio e sem receita e achava que teria que mudar porque o pessoal que ia consultar não ia se não estivesse doente, ia porque não estava bom, e se o médico ia até lá e tivesse vinte pessoas tinha que atender as vinte e não podia deixar o pessoal voltar sem uma receita pelo menos porque remédio não tinha mesmo, tinha pouco remédio, então pelo mínimo uma receita que levasse para casa; que achava que teria que ter uma mudança para melhor, pois para o povo do interior ficava bastante difícil porque moravam no interior e vinham de lá ouvindo reclamações das estradas, da saúde, e as vezes até da própria educação onde não tinha uma Kombi adequada com um veículo que tinha que amarrar a porta muitas vezes para segurar a porta da Kombi então se parava difícil e achava que tinha que ter um gerenciamento melhor porque as vezes traziam mas falavam que não era o que estavam falando, então era bom

que tivesse um gerenciamento e que tivesse mais presença nas comunidades. O Vereador **ÉLCIO** também parabenizou o Vereador Dimas pela Indicação de Serviço para a quadra de Góes Artigas reforçando o que o Vereador Laurici já tinha falado a respeito. Como também o Vereador Laurici já tinha destacado comentou sobre a questão do campinho da Vila Javaski que era um espaço onde a gurizada toda tarde ia jogar futebol, brincar, praticar as suas atividades físicas, e como os mesmos destacavam ficava longe para virem aqui depois do trabalho na sede do município praticar suas atividades esportivas e dessa forma então o pessoal da comunidade solicitaram que fizessem o pedido ao Poder Executivo para uma melhoria naquele espaço; que não era um trabalho tão grande a princípio, mas seria um trabalho que iria beneficiar muito os moradores ali da região e porque não pensarem, assim como o Vereador Dimas tinha pensado, em um campo de futebol sintético lá; ampliem o Projeto Meu Campinho que era um projeto muito bacana buscando nos próximos anos levar para outras comunidades e assim pensava que era uma demanda pela qual deviam brigar juntos e em relação ainda a Vila Javaski contou que estariam elaborando Indicação de Serviço para a próxima semana pedindo inicialmente uma melhoria e mais tarde deveriam se unir em uma busca para que o Projeto Meu Campinho se ampliasse para outras comunidades. Sobre a questão da mãe de um aluno da escolinha de Jiu-jitsu disse que não lhe surpreendia e não era a primeira situação que passavam onde a história de que os vereadores votaram contra, foram negligentes e assim por diante, mas não deviam ligar para isso apesar de que, como sempre destacava, apesar de em muitas vezes terem algumas divergências cada um dos nove vereadores sabiam da responsabilidade com que tratavam as demandas. Sobre esse projeto disse que foi um projeto muito debatido por todos, muito analisado por todos, e se cobraram explicação do Poder Executivo era porque o projeto não estava apropriado; porque tinha falhas, inclusive falhas primárias, e era por isso que tinham cobrado, e ninguém tinha sido contra esse projeto. Falou que era por isso que tinham trazido nesta casa de leis as transmissões; para mostrar que esse trabalho era sério; o que falavam; o que discutiam e o que votavam aqui a partir de agora ficaria registrado para que cada munícipe pudesse observar; para mostrarem que esta casa de leis não era um lugar de fofóquinhos e nem um lugar de mentiras. Para encerrar comentou e fez a leitura do Ofício n.º 236/2022 para Audiência Pública de Apresentação da Lei Orçamentária Anual para 2023 a acontecer no dia trinta de setembro, as quatorze horas, por convocação do Executivo Municipal, no Auditório da Prefeitura, para conhecimento dos vereadores pela importância dessa audiência. Nada mais havendo a ser tratado encerrou-se a presente sessão ficando convocada a próxima Sessão Ordinária para o dia três de outubro, no horário regimental, lavrando-se a presente Ata que após lida e achada de conformidade foi assinada pelos vereadores presentes.